

Demonstrações Contábeis

CBF Indústria de Gusa S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente



CBF
INDÚSTRIA
DE GUSA

Relatório Anual da Administração 2023



A Companhia

A **CBF** iniciou suas operações em 1986 e hoje, com tradição de mais de 30 anos na produção e comercialização de ferro gusa nodular, a CBF possui know-how em produzir ferro-gusa com baixos teores de fósforo e adição de ligas conforme solicitação do cliente.

A Companhia possui 2 (dois) altos-fornos com emprego de 100% de biocarbono (carvão vegetal) com capacidade instalada total de 300 mil toneladas/ano com modernos equipamentos instalados como injeção de finos de biocarbono via ventaneiras, produção própria de energia elétrica renovável a partir de uma termoeletrica de 5 MW, bem como está implantando uma nova planta de briquetes a frio de patente própria, a serem produzidos com 100% de resíduos sólidos gerados internamente, visando ser uma usina livre de pó de resíduos.

O ferro-gusa é uma liga de ferro e carbono, contendo de 3,5% a 4,5% de carbono e outros elementos (silício, manganês, fósforo, enxofre). A produção de ferro-gusa é a partir do minério de ferro, esse minério de ferro é tratado corretamente para entrada no alto-forno (tamanho, forma de compactação, concentração do minério de ferro, etc).

Após entrar no alto-forno, o minério de ferro é elevado a altas temperaturas e grande quantidade de ar, iniciando a queima e, conseqüentemente, o início das reações químicas que levarão à redução do minério e sua transformação em ferro-gusa. Os combustíveis necessários para alimentar o alto-forno são muito importantes na fabricação do ferro-gusa, pois precisam ter alto poder calorífico e não devem contaminar o ferro-gusa (normalmente são utilizados carvão vegetal ou coque).

O ferro fundido nodular, principal produto da CBF, é uma liga composta principalmente por ferro, carbono e silício, e possui carbono livre na matriz metálica. Apresenta boa resistência à tração, ao impacto e a fluência a temperatura ambiente, sendo muito utilizado na indústria automobilística, cujo objetivo é a melhoria da produtividade com redução de custo nas operações.

O público-alvo da CBF é o mercado externo, principalmente Europa, fornecendo material metálico (ferro-gusa) para as fundições de peças para a indústria automobilística.

A CBF possui diversas certificações, como a ISO 9001, desde 2017 com foco no sistema de gestão da qualidade de seus produtos e há mais de 5 anos seu inventário anual de gases de efeito estufa segundo a metodologia do Protocolo GHG, ISO 154064 e Worldsteel Association, sendo uma usina produtora de ferro-gusa carbono neutro.



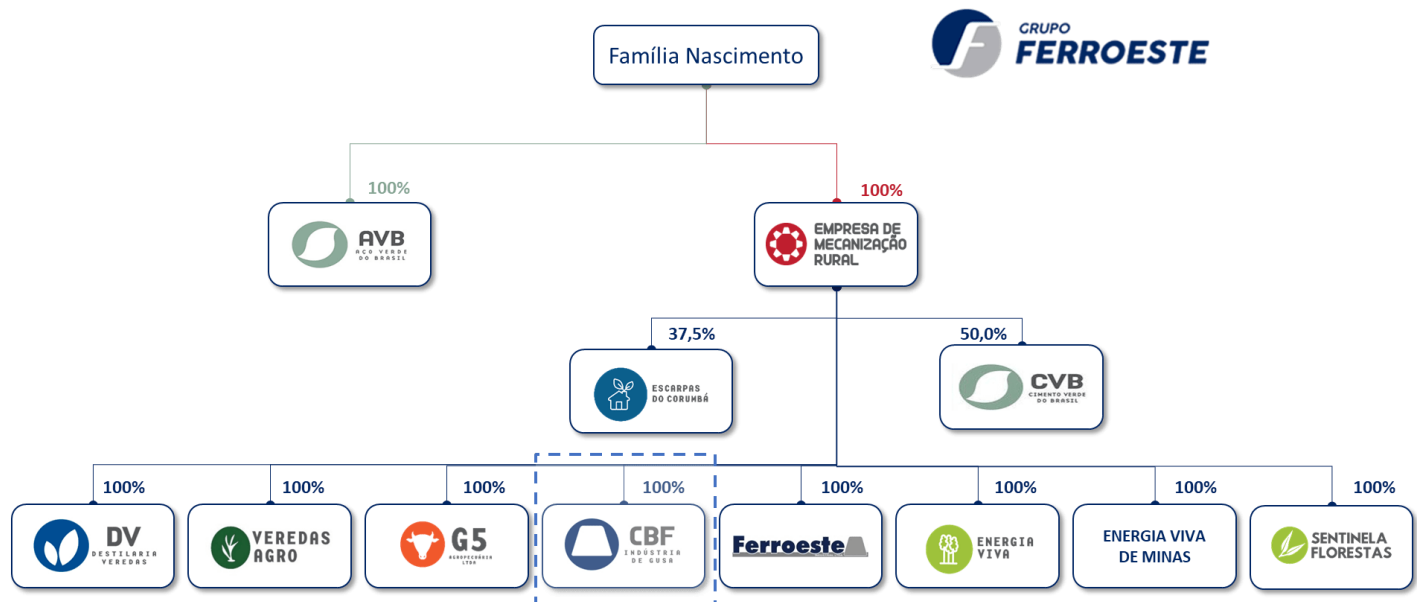
A neutralidade de emissões de CO₂ de seus produtos decorre principalmente devido a:

1. Utilização de 100% de biocarbono (carvão vegetal) em seus altos-fornos (gusa verde).
2. Utilização de energia elétrica 100% renovável em seu processo produtivo.
3. Utilização de gás de alto-forno no processo em substituição ao emprego de combustível fóssil nos processos produtivos.

Estrutura Societária

A CBF faz parte do **Grupo Ferroeste**. Criado em 1968, o Grupo Ferroeste (“Grupo”) iniciou sua atuação com a Empresa de Mecanização Rural no setor de prestação de serviço agrícolas, silvicultura e, posteriormente, movimentação interna entre usinas siderúrgicas. Ao longo dos anos, o Grupo se adaptou e pode chegar no modelo de negócio que conhecemos hoje, atuando em 3 principais frentes: siderurgia de aços longos, produção de ferro gusa e produção de etanol hidratado, todas estas frentes integradas ao agronegócio e com foco em redução de emissão de gás carbônico.

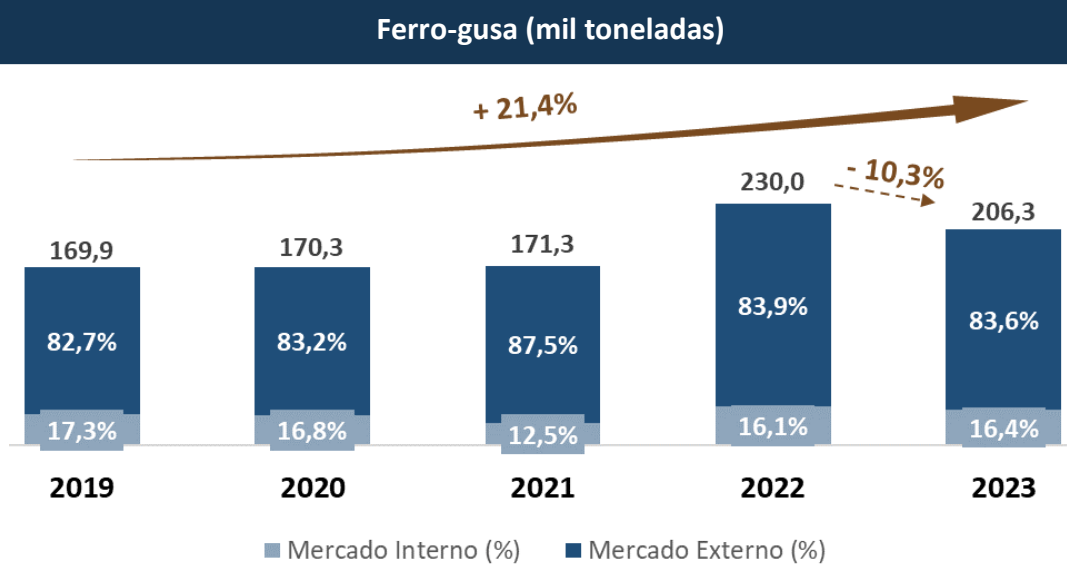
Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da CBF era representado por 92.135 ações ordinárias, sem valor nominal, sendo a Empresa de Mecanização Rural Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda detentora de 100% do capital social.





Desempenho 2023

• Volume de Vendas

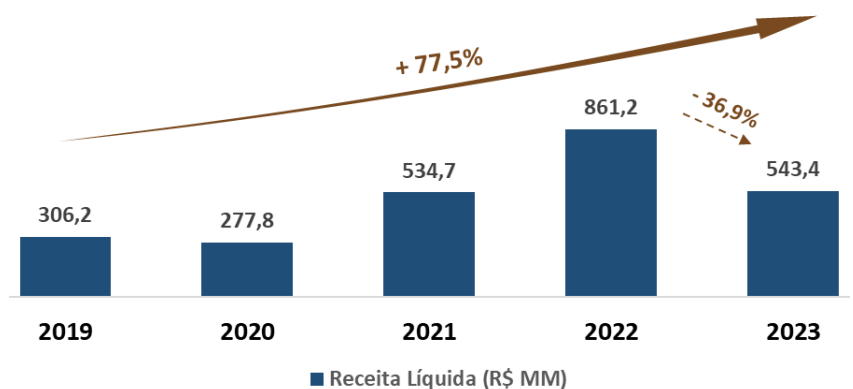


A venda de ferro-gusa atingiu 206,3 mil toneladas em 2023, redução de 10,3% em relação a 2022. Esta redução se deve, principalmente, ao acomodamento da demanda no mercado internacional de ferro-gusa. Importante ressaltar que 2022 foi considerado um ano atípico no mercado internacional tendo em vista o início da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Estes dois países são, tradicionalmente, dois grandes exportadores desta matéria-prima¹, e com o início da guerra reduziram drasticamente suas exportações e, conseqüentemente, aumentou-se a demanda dos outros grandes exportadores do produto, como o Brasil.

A CBF manteve a concentração de suas vendas no mercado internacional, sendo responsável por 83,6% do volume de vendas. A Europa e América do Norte foram os principais focos de exportação.

• Receita Líquida

A receita líquida em 2023 foi de R\$534,4 milhões, redução de 36,9% em relação a 2022. A queda na receita líquida se deve, principalmente, pela redução no volume de vendas e redução no preço do ferro-gusa no mercado internacional.



¹ Em 2021, Rússia e Ucrânia foram responsáveis por 52,4% das exportações mundiais de ferro-gusa, segundo dados da World Steel Association.



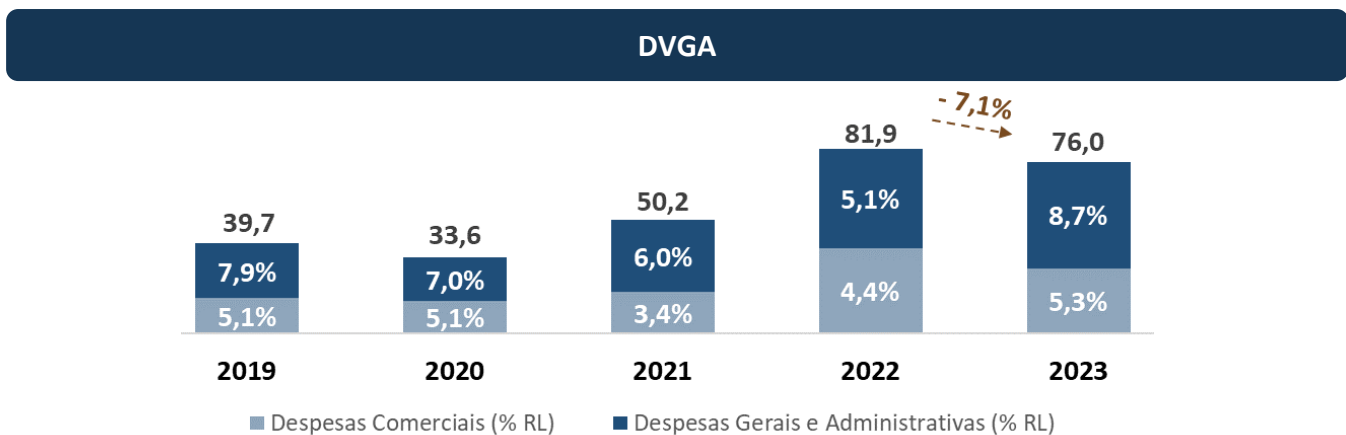
• Lucro Bruto

R\$ MM	2019	2020	2021	2022	2023	Varição
Receita Líquida	306,2	277,8	534,7	861,2	543,4	-36,9%
Custo do Produto Vendido	-248,9	-221,6	-373,1	-581,6	-482,6	-17,0%
Lucro Bruto	57,3	56,2	161,5	279,6	60,8	-78,2%
margem bruta (%)	18,7%	20,2%	30,2%	32,5%	11,2%	- 21,3 p.p.

O lucro bruto, em 2023, foi de R\$60,8 milhões, redução de 78,2% em relação a 2022. A margem bruta, por sua vez, foi de 11,2%, redução de 21,3 p.p. A redução tanto no lucro bruto quanto na margem bruta se deve, principalmente, à (i) redução no preço de venda do ferro-gusa e (ii) menor alavancagem operacional.

• Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) foram de R\$76,0 milhões em 2023, redução de 7,1% em relação a 2022 devido, principalmente, à redução nas despesas com frete. Em percentual da receita líquida houve aumento de 4,5 p.p. devido à menor alavancagem operacional.



• Outras receitas (despesas) operacionais

A rubrica de outras receitas (despesas) operacionais foi uma receita de R\$44,4 milhões em 2023, sendo uma despesa de R\$18,4 milhões em 2022. As principais variações nesta rubrica foram:

- Provisão para créditos de ICMS de difícil realização de -R\$10,4 milhões em 2023, sendo este valor de -R\$21,3 milhões em 2022, redução de 51,3%.
- Receita de R\$51,2 milhões proveniente de acordo extrajudicial, arbitrado pela corte de Nova Iorque (EUA), que discutia preço de venda de transação comercial ocorrida em 2008, recebido em sua totalidade em setembro de 2023.



• Ganho (perda) sobre ativo biológico

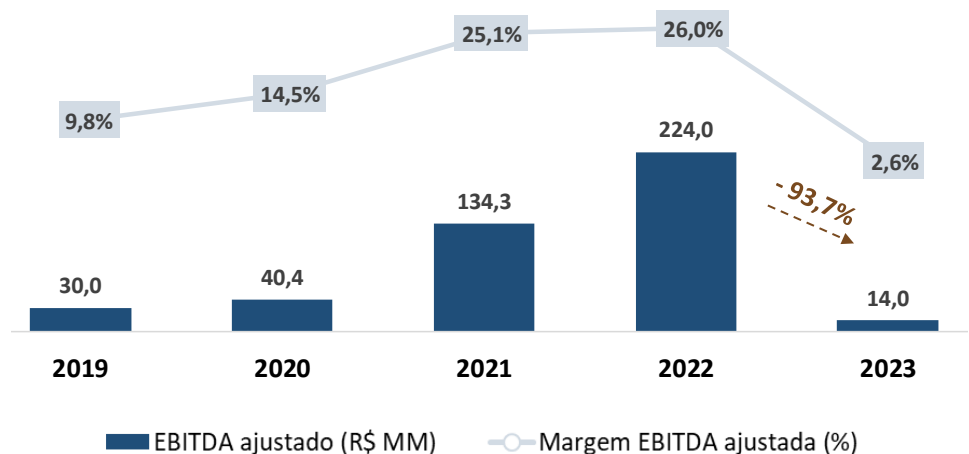
A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, cujas variações geram efeitos não caixa nos resultados da Companhia.

A Companhia registrou um ganho de R\$11,2 milhões com avaliação de ativo biológico, aumento de 20,0% em relação ao ganho de 2022, devido ao aumento de preço e volume.

• EBITDA

O EBITDA ajustado atingiu R\$14,0 milhões em 2023, redução de 93,7% em relação a 2022. Já a margem EBITDA ajustada foi de 2,6%, redução de 23,4 p.p.

A redução do EBITDA ajustado e da margem EBITDA ajustada se deve, principalmente, à redução do preço de venda do aço e à menor alavancagem operacional.



A conciliação do lucro líquido com o EBITDA é como segue:

R\$ MM	2023	2022	Variação
Lucro Líquido	10,3	120,0	-91,4%
Resultado Financeiro	25,1	8,7	187,4%
Depreciação e amortização	28,5	26,5	7,5%
IR/CSLL	5,0	59,9	-91,7%
EBITDA	68,9	215,2	-68,0%
margem (%)	12,7%	25,0%	- 12,3 p.p.
Efeitos Não Recorrentes/Não Operacionais*	-54,9	8,9	-
Ganho/perda de ativo biológico	-11,2	-9,3	20,0%
Ganho/perda de ativo imobilizado	0,0	-0,8	-
Recuperação de despesas	-4,1	-4,0	1,3%
Receitas Diversas	-51,3	-3,3	1459,3%
Provisão, perdas e ganhos em contingências	9,4	25,1	-62,5%
Outros	2,3	1,2	86,4%
EBITDA Ajustado	14,0	224,0	-93,7%
margem (%)	2,6%	26,0%	- 23,4 p.p.



*Efeitos não recorrentes/não operacionais referem-se à adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências e receitas e despesas não recorrentes, tais como: indenizações, ganhos (perdas) em demandas judiciais, créditos extemporâneos e despesas doações, multas de atuações. Em 2023 os efeitos não recorrentes incluem a receita proveniente de acordo extrajudicial, arbitrado pela corte de Nova Iorque (EUA). Para maiores informações ver item “Outras receitas (despesas) operacionais”, acima.

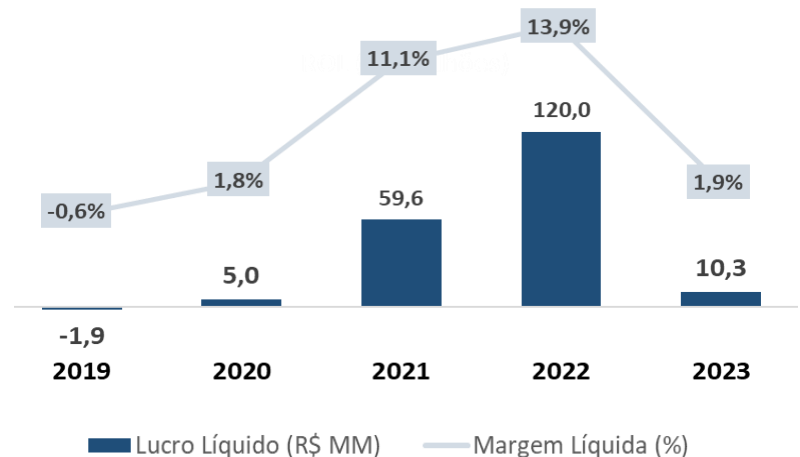
• Resultado Financeiro

R\$ MM	2023	2022	Varição
Receitas Financeiras	4,4	3,5	24,2%
Rendimento de aplicação financeira	4,0	3,2	24,1%
Juros, multas e descontos	0,4	0,3	25,3%
Despesas Financeiras	-31,6	-17,8	77,1%
Encargos de empréstimos e financiamentos	-27,7	-13,8	101,5%
Juros de arrendamento	-3,0	-3,5	-15,6%
Outras	-0,9	-0,6	61,2%
Varição cambial	2,1	5,6	-62,4%
Resultado Financeiro	-25,1	-8,7	187,4%

O resultado financeiro em 2023 foi uma despesa de R\$25,1 milhões, contra uma despesa de R\$8,7 milhões apresentada em 2022. O aumento na despesa financeira se deve, principalmente pela maior despesa com juros de empréstimos e financiamentos, acompanhando o aumento da dívida bruta da Companhia.

• Lucro Líquido

O lucro líquido atingiu R\$10,3 milhões em 2023 e a margem líquida foi de 1,9%, redução de 91,4% e 12,0 p.p., respectivamente, na comparação com 2022. A redução apresentada tanto no lucro líquido quanto na margem líquida se deve, principalmente, à redução no preço de venda do ferro-gusa e à menor alavancagem operacional, sendo parcialmente compensados pela maior receita com outras receitas operacionais.

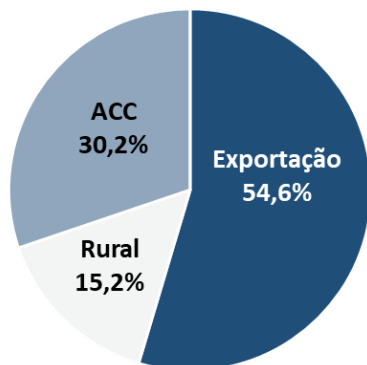




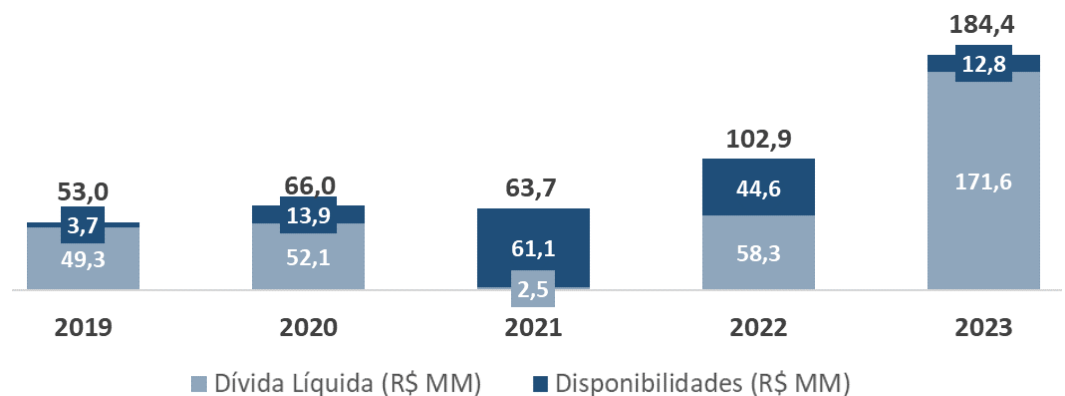
• Endividamento

A Companhia realizou a captação de cerca de R\$100,0 milhões na modalidade de exportação e R\$40 milhões na modalidade Rural em 2023, como parte da estratégia de otimização da estrutura de capital e alongamento do perfil da dívida. Em 2023, a CBF apresentou uma dívida líquida R\$171,6 milhões.

Tipo de Dívida Financeira



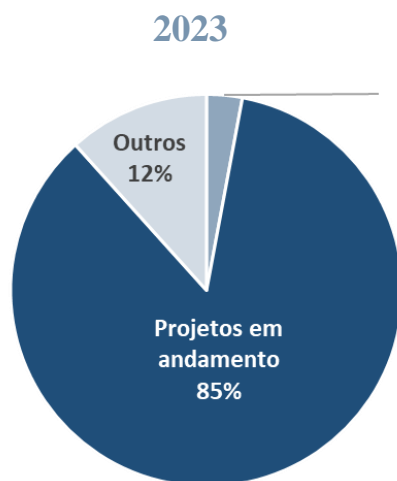
Endividamento (R\$ MM)



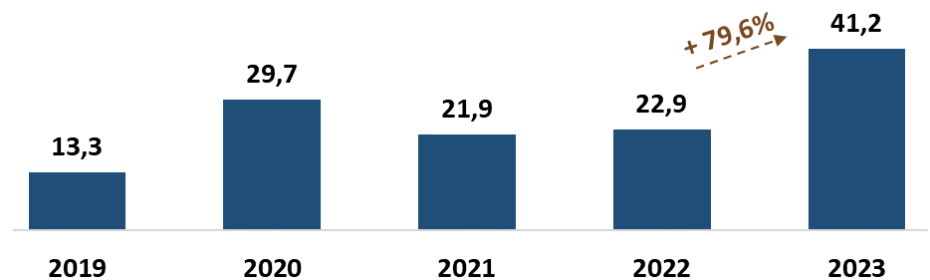
• CAPEX

A Companhia investiu o montante de R\$41,2 milhões em CAPEX em 2023, aumento de 79,6% em relação a 2022 devido, principalmente, as obras de reforma do alto forno e construção da nova planta de briquetes.

CAPEX (R\$ Milhões)



Ativo Biológico
3%



CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
CBF Indústria de Gusa S.A.
Belo Horizonte / MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CBF Indústria de Gusa S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CBF Indústria de Gusa S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Building a better
working world

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 08 de abril de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/O


Tomás L. A. Menezes
CRC MG-090648/O

CBF Indústria de Gusa S.A.

Balanço patrimonial
 31 de dezembro de 2023 e 2022
 (Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	12.794	44.606
Contas a receber	5	48.309	63.206
Estoques	6	146.363	94.928
Impostos a recuperar	7	19.462	5.440
Adiantamentos		4.762	6.888
Despesas antecipadas		279	122
Outros ativos		18	-
		<u>231.987</u>	<u>215.190</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber	5	224	228
Impostos a recuperar	7	19.826	22.684
Tributos diferidos	18	2.624	2.316
Depósitos judiciais	16	546	651
		<u>23.220</u>	<u>25.879</u>
Ativos biológicos	9	34.173	21.761
Investimentos		3	3
Ativo de direito de uso	11	24.064	31.428
Imobilizado	10	116.960	93.723
Intangível		953	846
		<u>176.153</u>	<u>147.761</u>
		<u>431.360</u>	<u>388.830</u>
Total do ativo			

	Nota	2023	2022
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	35.290	27.156
Passivo de arrendamento	11	9.369	11.892
Empréstimos e financiamentos	13	35.601	14.201
Adiantamento de contrato de câmbio	14	79.780	37.470
Adiantamentos de clientes		30	-
Obrigações sociais		9.048	8.800
Obrigações tributárias	15	516	38.864
Dividendos a pagar	8	2.439	-
Parcelamento de impostos		287	279
		<u>172.360</u>	<u>138.662</u>
Não circulante			
Passivo de arrendamento	11	18.129	22.641
Empréstimos e financiamentos	13	148.801	88.708
Parcelamento de impostos		1.355	1.529
Provisão para riscos	16	3.274	2.678
		<u>171.559</u>	<u>115.556</u>
Patrimônio líquido	17		
Capital social		63.402	34.000
Ajuste de avaliação patrimonial		6.249	7.243
Reservas de incentivos fiscais		-	29.402
Reservas de lucros		17.790	63.967
Patrimônio líquido		<u>87.441</u>	<u>134.612</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>431.360</u>	<u>388.830</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração do resultado
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
 (Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Receita líquida de vendas	19	543.417	861.177
Custo dos produtos vendidos	20	(482.594)	(581.595)
Lucro bruto		60.823	279.582
Despesas com vendas	20	(28.824)	(37.840)
Despesas gerais administrativas	20	(47.218)	(44.052)
Outras receitas / (despesas) operacionais, líquidas	21	44.392	(18.393)
Ganho sobre ativo biológico	9	11.202	9.335
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		40.375	188.632
Receitas financeiras	22	4.392	3.535
Despesas financeiras	22	(31.597)	(17.846)
Variações cambiais líquidas	22	2.094	5.574
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		15.264	179.895
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	18	(5.305)	(64.356)
Diferido	18	309	4.475
Lucro líquido do exercício		10.268	120.014

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	10.268	120.014
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>10.268</u>	<u>120.014</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Legal	Garantia operacional	Dividendos propostos	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	34.000	8.203	29.402	6.800	6.193	43.292	-	127.890
Realização de reserva	-	(960)	-	-	-	-	960	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	120.014	120.014
Distribuição de dividendos períodos anteriores	-	-	-	-	-	(43.292)	-	(43.292)
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de garantia operacional	-	-	-	-	25.974	-	(25.974)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(30.004)	(30.004)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	(39.996)	(39.996)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	25.000	(25.000)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	34.000	7.243	29.402	6.800	32.167	25.000	-	134.612
Realização de reserva	-	(994)	-	-	-	-	994	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	10.268	10.268
Aumento de capital	29.402	-	(29.402)	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	514	-	-	(514)	-
Reserva de garantia operacional	-	-	-	-	8.309	-	(8.309)	-
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(30.000)	(25.000)	-	(55.000)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(2.439)	(2.439)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	63.402	6.249	-	7.314	10.476	-	-	87.441

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
 (Em milhares de reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Resultado do exercício	10.268	120.014
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação e amortização	28.516	26.529
Juros e variações cambiais líquidas	25.241	13.631
Avaliação a valor justo	(11.202)	(9.335)
Resultado da alienação de imobilizado, biológico e arrendamento	12	(527)
Tributos diferidos	(309)	(4.475)
Provisões para contingências	596	575
Provisão para obsolescência de estoque	26	1
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	-	243
Perdas em impostos	10.387	25.071
Outros	5	-
	<u>63.540</u>	<u>171.727</u>
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	15.155	(55.686)
Estoques	(50.550)	(48.451)
Impostos a recuperar	(21.556)	(16.087)
Adiantamentos	2.177	(4.469)
Despesas antecipadas	(157)	(32)
Depósitos judiciais	73	(1)
Outras contas a receber	(11)	182
	<u>(54.869)</u>	<u>(124.544)</u>
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	8.130	5.307
Adiantamentos de clientes	30	-
Obrigações sociais	248	2.173
Obrigações tributárias	(38.349)	22.067
Parcelamento de impostos	(165)	(291)
	<u>(30.106)</u>	<u>29.256</u>
Caixa gerado nas operações	(21.435)	76.439
Pagamento de juros	(26.774)	(13.149)
Caixa líquido provenientes das (consumido nas) atividades operacionais	<u>(48.209)</u>	<u>63.290</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado e intangível	(39.965)	(21.230)
Aplicações no ativo biológico	(1.210)	(1.691)
Alienação de investimento	-	198
Alienação de imobilizado e intangível	209	524
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	<u>(40.966)</u>	<u>(22.199)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de adiantamento de contrato de câmbio	80.884	36.623
Pagamento de adiantamento de contrato de câmbio	(34.532)	(54.648)
Empréstimos tomados	140.000	50.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos e arrendamento	(73.756)	(27.922)
Pagamento de dividendos	(55.000)	(61.723)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	<u>57.596</u>	<u>(57.670)</u>
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	(233)	51
	<u>(31.812)</u>	<u>(16.528)</u>
Redução no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	44.606	61.134
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	12.794	44.606
Redução líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>(31.812)</u>	<u>(16.528)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A CBF Indústria de Gusa S.A. (“CBF” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. do Contorno, nº 3.800, Sala 1.802 - Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte - MG - Brasil. Foi constituída em 19 de dezembro de 1991, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo e posteriormente transferida para Minas Gerais.

A CBF tem por objeto a industrialização, comercialização, inclusive importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial gusa em todas as suas formas, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, prestação de serviço e comercialização de florestas próprias ou de terceiros e seus produtos, atividade de reflorestamento e de manutenção de florestas próprias ou de terceiros, geração e comercialização de energia, participação em outras sociedades, observadas as disposições legais; comércio, exportação e distribuição de produtos agrícolas em geral, próprios ou de terceiros, em seus estados in natura, brutos, beneficiados, ou industrializados, produtos de qualquer natureza, tendo em vista a geração de reduções de emissões e remoções de gases de efeito estufa no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto ou de outros sistemas de comercialização de créditos de carbono.

A CBF e as empresas Empresa de Mecanização Rural Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“MECA”) (anteriormente denominada Empresa de Mecanização Rural Ltda.), Aço Verde do Brasil S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda., Veredas Agro Ltda., Energia Viva de Minas Ltda. e Sentinela Florestas de Minas Ltda. possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de sócios.

As demonstrações contábeis da CBF Indústria de Gusa S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Administração da Companhia em 08 de abril de 2024.

2. Resumo das políticas contábeis materiais

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Base de preparação

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis materiais. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. A Companhia apresenta as normas emitidas, mas ainda não vigentes considerando as demonstrações contábeis elaboradas em compliance com as normas do CPC e IFRS. Por esse motivo, algumas das normas abaixo descritas fazem menção somente ao IFRS, uma vez que até a data da publicação dessas demonstrações, algumas das normas novas ou revisadas ainda não haviam sido objeto de publicação por parte do CPC.

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Definição de Estimativas Contábeis - Alterações ao IAS 8

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis. As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações contábeis.

Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. A Companhia apresenta as normas emitidas, mas ainda não vigentes considerando as demonstrações contábeis elaboradas em compliance com as normas do CPC e IFRS. Por esse motivo, algumas das normas abaixo descritas fazem menção somente ao IFRS, uma vez que até a data da publicação dessas demonstrações, algumas das normas novas ou revisadas ainda não haviam sido objeto de publicação por parte do CPC.

Alterações ao IFRS 16: Passivo de locação em um Sale and Leaseback (transação de venda e retroarrendamento).

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações contábeis a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

2.2. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como “Variação cambial líquida”.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Informações por segmentos

A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para gestão da entidade e para a tomada de decisões.

2.5. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias: (i) ativos mensurados ao custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- (i) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;
- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

Valor justo por meio do resultado

Todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é até 12 meses após a data do balanço, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, podem ser reutilizados na produção.

2.8. Ativo imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção menos depreciação ou exaustão acumulada e redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens. A Companhia reconhece no valor contábil do imobilizado o gasto da substituição, baixando o valor contábil da parte que está substituindo, se for provável que os futuros benefícios econômicos nele incorporados reverterão para a Companhia, e se o custo do ativo puder ser apurado de forma confiável. Todos os demais gastos são lançados à conta de despesa quando incorridos. Os custos dos empréstimos são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

Havendo partes de um ativo do imobilizado com vidas úteis diferentes, tais partes são contabilizadas separadamente como itens do imobilizado.

Os ganhos e perdas de alienação são determinados pela comparação do valor de venda deduzido do valor residual e são reconhecidos em "Outras receitas/outras despesas operacionais".

A Companhia possui peças de reposição que serão utilizadas na substituição de peças e partes do ativo imobilizado, os quais aumentarão a vida útil do bem e cuja vida útil é maior que 12 meses. Essas peças estão classificadas no imobilizado em vez de estoques.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>% ao ano</u>
Edificações	9,0
Máquinas e equipamentos	7,0
Móveis e utensílios	6,3
Veículos	16,7
CPD (equipamentos de informática)	14,6

2.9. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O custo dos ativos de direito de uso é mensurado pelo valor dos passivos de arrendamento reconhecidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente pelo prazo estimado de vigência do contrato de arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem substancialmente pagamentos fixos, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a taxa obtida em operações de financiamentos para ativos das classes de arrendamento. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2023 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

A Companhia não considera aspectos de renovação em sua metodologia, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de equipamentos operacionais e veículos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de informática considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Como arrendadora

A Companhia não foi parte, como arrendadora, em contratos de arrendamento no exercício.

2.10. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para transformação em biocarbono e utilização no processo de produção de ferro-gusa. A exaustão é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no exercício em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do exercício e no final do exercício, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Ciclo médio de formação florestal de sete anos;
- (ii) As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- (iii) O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m³ por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- (iv) O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
- (v) Os preços médios de venda do eucalipto, foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pela Companhia com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo;
- (vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.11. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.12. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

2.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.14. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos da reversão do reconhecimento do desconto pela passagem do tempo são contabilizados no resultado como receita financeira.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Provisão para perdas de créditos esperadas (“PPCE”) é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

2.15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A Companhia é optante pelo Lucro Real em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.16. Reconhecimento de receita

a) Venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, provisão para contingências, taxas de vida útil estimada de seu imobilizado e valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalente de caixa

	2023	2022
Caixa e bancos	4.553	3.207
Bancos em moeda estrangeiras	1.760	26.474
Aplicação financeira	6.481	14.925
	<u>12.794</u>	<u>44.606</u>

Os recursos financeiros disponíveis são aplicados basicamente em operações compromissadas e Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

5. Contas a receber

	2023	2022
Mercado interno	9.305	10.518
Partes relacionadas (Nota 8)	1.712	1.968
Mercado externo	37.759	51.191
Provisão para perdas de crédito esperadas	(243)	(243)
	<u>48.533</u>	<u>63.434</u>
Circulante	48.309	63.206
Não circulante	224	228

Composição por vencimento:

	2023	2022
A Vencer	47.905	15.238
Vencido até 30 dias	300	48.211
Vencido até 180 dias	328	-
Vencido acima de 180 dias	243	228
Provisão para perdas de créditos esperadas	(243)	(243)
	<u>48.533</u>	<u>63.434</u>

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte. Não há histórico de perdas significativas registradas em contas a receber, e, diante disso, monitora seus créditos a receber, identificando quaisquer indícios de não recuperabilidade desses ativos.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	2023	2022
Produtos acabados	102.079	54.439
Revenda	15	15
Matéria-prima	39.417	34.785
Materiais auxiliares	1.128	2.422
Almoxarifado	3.844	3.361
Provisão para obsolescência	(120)	(94)
	<u>146.363</u>	<u>94.928</u>

7. Impostos a recuperar

	2023	2022
ICMS (a)	14.415	17.530
PIS/COFINS	16.500	6.991
Reintegra (b)	3.267	3.209
IRPJ/CSLL	5.086	309
Outros	20	85
	<u>39.288</u>	<u>28.124</u>
Circulante	19.462	5.440
Não circulante	19.826	22.684

(a) A Companhia realiza os créditos de suas vendas destinadas ao mercado interno e busca alternativas tributárias, a fim de minimizar o acúmulo de créditos. Em dezembro de 2023 a administração possui provisão para perda sobre os referidos créditos no montante de R\$ 37.240 (R\$ 26.853 em 31 de dezembro de 2022).

(b) Crédito decorrente do trânsito em julgado favorável da ação judicial que questionava a redução da alíquota ocorrida no período de junho a dezembro de 2018 do Reintegra.

8. Partes relacionadas

A Companhia e as demais empresas controladas da MECA possuem negócios complementares, tais como produção de ferro-gusa, atividades de florestamento e reflorestamento, produção de biocarbono, fabricação de cimento, geração de energia elétrica, cultivo de cana-de-açúcar, produção de biocombustível e atividades imobiliárias.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos e transações com partes relacionadas

	2023	2022
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Aço Verde do Brasil S.A.	1.712	1.968
	<u>1.712</u>	<u>1.968</u>
Direito de Uso (a)		
Ferroeste Industrial Ltda.	6.686	11.010
G5 Agropecuária Ltda.	16.840	19.460
Outros	125	180
	<u>23.651</u>	<u>30.650</u>
Passivo		
Circulantes		
Passivo de arrendamento (a)		
Ferroeste Industrial Ltda.	5.193	7.952
G5 Agropecuária Ltda.	3.694	3.143
Outros	58	53
	<u>8.945</u>	<u>11.148</u>
Fornecedores (c)		
Ferroeste Industrial Ltda.	959	2.110
Energia Viva de Minas Ltda.	1.260	753
Sentinelas Florestas de Minas Ltda.	37	-
Meca	373	444
	<u>2.629</u>	<u>3.307</u>
Dividendos a pagar		
Meca	2.439	-
	<u>2.439</u>	<u>-</u>
Não circulante		
Passivo de arrendamento (a)		
Ferroeste Industrial Ltda.	1.643	3.321
G5 Agropecuária Ltda.	16.405	19.131
Outros	81	139
	<u>18.129</u>	<u>22.591</u>
Transações		
Vendas (b)		
Aço Verde do Brasil S.A.	88.671	111.132
Sentinelas Florestas de Minas Ltda.	1	70
Veredas Agro Ltda.	-	13
	<u>88.672</u>	<u>111.215</u>
Compras (c)		
Aço Verde do Brasil S.A.	-	461
Energia Viva de Minas Ltda.	18.428	753
Ferroeste Industrial Ltda.	48.201	67.973
Sentinelas Florestas de Minas Ltda.	5.147	-
G5 Agropecuária Ltda.	5.734	5.632
Destilaria Veredas	1.700	-
Outros	17	-
	<u>79.227</u>	<u>74.819</u>

(a) Arrendamento de imóvel rural para o cultivo de eucalipto, matéria-prima para a produção de biocarbono aplicado no processo do ferro-gusa. Reconhecimento contábil nos termos do CPC 06.

(b) Os valores correspondem, principalmente, a venda de ferro-gusa e biocarbono.

(c) Os valores correspondem, principalmente, as aquisições de madeira de eucalipto e arrendamento.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não estão sujeitos a juros e não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Companhia, em conjunto com seus acionistas, figura como avalista em contratos de empréstimos tomados por outras empresas do Grupo. Os passivos relacionados a essas responsabilidades montam em R\$ 55.636 (em 2022 R\$ 51.866).

A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

9. Ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía 2.745 (não auditado) (dezembro de 2022 - 2.745 - não auditado) hectares de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	Custo	Avaliação	Total
Saldo em dezembro de 2021	9.916	819	10.735
Adições	1.691	-	1.691
Avaliação	-	9.335	9.335
Saldo em dezembro de 2022	11.607	10.154	21.761
Adições	1.210	-	1.210
Avaliação	-	11.202	11.202
Saldo em dezembro de 2023	12.817	21.356	34.173

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Aeronave	Equipamentos de Informática	Em andamento	Total
Custo:									
Saldo em dezembro de 2021	12.063	25.999	84.278	5.585	1.074	19.924	881	17.596	167.400
Adições	-	19	1.761	3.870	218	-	336	15.023	21.227
Alienações/baixas	-	(421)	(829)	(413)	(77)	-	(48)	-	(1.788)
Transferências	-	2.002	16.287	-	-	-	-	(18.289)	-
Saldo em dezembro de 2022	12.063	27.599	101.497	9.042	1.215	19.924	1.169	14.330	186.839
Adições	-	8	3.741	315	143	-	455	35.159	39.821
Alienações/baixas	-	-	-	-	(27)	-	(9)	-	(36)
Transferências	-	2.285	33.893	27	-	-	-	(36.205)	-
Saldo em dezembro de 2023	12.063	29.892	139.131	9.384	1.331	19.924	1.615	13.284	226.624
Depreciação:									
Saldo em dezembro de 2021	-	(16.694)	(56.970)	(2.499)	(810)	(4.649)	(570)	-	(82.192)
Adições	-	(1.026)	(6.331)	(1.108)	(67)	(4.060)	(73)	-	(12.665)
Alienações/baixas	-	421	780	391	74	75	-	-	1.741
Saldo em dezembro de 2022	-	(17.299)	(62.521)	(3.216)	(803)	(8.634)	(643)	-	(93.116)
Adições	-	(1.156)	(9.691)	(1.454)	(95)	(3.985)	(192)	-	(16.573)
Alienações/baixas	-	-	-	-	19	-	6	-	25
Saldo em dezembro de 2023	-	(18.455)	(72.212)	(4.670)	(879)	(12.619)	(829)	-	(109.664)
Valor residual líquido:									
Saldo em dezembro de 2022	12.063	10.300	38.976	5.826	412	11.290	526	14.330	93.723
Saldo em dezembro de 2023	12.063	11.437	66.919	4.714	452	7.305	786	13.284	116.960

Em 31 de dezembro de 2023 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Arrendamento

Ativos de direito de uso

Abaixo a movimentação dos ativos de direito de uso:

	Veículos	Equipamentos	Imóveis	Total
Custo				
Saldo em dezembro de 2021	1.472	258	44.468	46.198
Adições	1.199	296	16.586	18.081
Baixas	(1.165)	(258)	(14.166)	(15.589)
Saldo em dezembro de 2022	1.506	296	46.888	48.690
Saldo em dezembro de 2022	1.506	296	46.888	48.690
Adições	4.503	-	1.160	5.663
Baixas	(988)	(296)	(4.432)	(5.716)
Saldo em dezembro de 2023	5.021	-	43.616	48.637
Depreciação				
Saldo em dezembro de 2021	(258)	(86)	(17.989)	(18.333)
Depreciação	(825)	(271)	(12.560)	(13.656)
Baixas	303	257	14.167	14.727
Saldo em dezembro de 2022	(780)	(100)	(16.382)	(17.262)
Saldo em dezembro de 2022	(780)	(100)	(16.382)	(17.262)
Depreciação	(1.191)	(197)	(11.639)	(13.027)
Baixas	987	297	4.432	5.716
Saldo em dezembro de 2023	(984)	-	(23.589)	(24.573)
Saldo em dezembro de 2022	726	196	30.506	31.428
Saldo em dezembro de 2023	4.037	-	20.027	24.064

Passivos de arrendamento

Os valores contábeis dos passivos de arrendamento e as movimentações durante o exercício são demonstrados a seguir:

Saldo em dezembro de 2021	30.393
Adições	18.081
Juros incorridos	3.535
Baixas	(911)
Pagamentos	(16.565)
Saldo em dezembro de 2022	34.533
Circulante	11.892
Não circulante	22.641
Saldo em dezembro de 2022	34.533
Adições	5.663
Juros incorridos	2.986
Baixas	-
Pagamentos	(15.684)
Saldo em dezembro de 2023	27.498
Circulante	9.369
Não circulante	18.129

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento são os seguintes:

	2023	2022
Em até um ano	9.370	14.692
Acima de um até cinco ano	19.957	25.399
Mais de cinco anos	2.027	2.890
	31.354	42.981
Juros a incorrer	(3.856)	(8.448)
	27.498	34.533

Valores reconhecidos no resultado

	2023	2022
Despesas de depreciação de ativos de direito de uso	13.027	13.656
Despesas com juros de passivos de arrendamento	2.986	3.535
	16.013	17.191

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor das contraprestações com os fornecedores, ou seja, sem considerar os créditos tributários incidentes após o pagamento. Demonstramos abaixo o direito potencial de PIS e COFINS embutidos no passivo de arrendamento.

	2023	2022
Passivo de Arrendamento - Contrato	29.326	41.989
Passivo de Arrendamento - Juros a incorrer	(5.904)	(8.404)
	23.422	33.585
Potencial crédito de PIS e COFINS	2.167	3.107

12. Fornecedores

	2023	2022
Nacionais	32.194	23.848
Internacionais	467	-
Partes relacionadas (Nota 8)	2.629	3.308
	35.290	27.156

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

Composição dos saldos

	Vencimento	Moeda	Indexador	Taxa a.a.	2023	2022
Exportação	fev/28	Real	CDI/Fixa	15,19%	144.225	51.268
Rural	mar/26	Real	CDI/Fixa	13,91%	40.177	-
Capital de giro (a)	jun/27	Real	Fixa	-	-	51.641
					<u>184.402</u>	<u>102.909</u>
Circulante					35.601	14.201
Não circulante					148.801	88.708

(a) Empréstimo foi liquidado antecipadamente, em março de 2023.

A taxa refere-se a taxa média ponderada, considerando as taxas vigentes em 31 de dezembro de 2023.

São garantias dos empréstimos da Companhia, imobilizado próprio, avais e imobilizado de suas partes relacionadas. A seguir apresentamos os valores dos empréstimos que possuem garantias:

	2023	2022
Garantias de partes relacionadas	<u>184.402</u>	<u>102.909</u>

Cláusulas restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas (covenants).

Captações e amortizações

	2023	2022
Saldo Inicial	102.909	63.674
Captações	140.000	50.000
Amortizações	(58.072)	(11.357)
Pagamentos de encargos	(25.158)	(11.744)
Juros incorridos	24.723	12.336
Saldo final	<u>184.402</u>	<u>102.909</u>

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

		2023
	2025	66.990
	2026	46.990
	2027	30.740
	2028	4.081
		<u>148.801</u>

14. Adiantamento de contrato de câmbio

Os Adiantamentos de Contrato de Câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. A taxa de juros varia entre 6,93% e 7,92% ao ano (4,59% e 6,93% em 2022) e vencimentos em até 360 dias.

	2023	2022
Saldo inicial	37.470	59.334
Captações	80.884	36.623
Amortizações	(34.532)	(54.648)
Pagamento de juros	(1.615)	(1.405)
Variação Cambial	(5.415)	(3.790)
Juros incorridos	2.988	1.356
	<u>79.780</u>	<u>37.470</u>

15. Obrigações tributárias

	2023	2022
ICMS	6	227
IRPJ/CSLL	-	37.671
IRRF	442	418
OUTROS	68	548
	<u>516</u>	<u>38.864</u>

16. Provisão para riscos e depósitos judiciais

Estão sendo discutidas nas esferas competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. O detalhamento dos valores provisionados e depositados, relacionados a essas ações são apresentadas a seguir:

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Depósitos judiciais:

	2023	2022
Depósito judiciais	388	454
Bloqueio judiciais	-	165
Variação cambial	158	32
	<u>546</u>	<u>651</u>

Provisão:

	2023	2022
Cíveis	158	179
Trabalhistas	1.831	1.041
Ambiental	1.285	1.458
	<u>3.274</u>	<u>2.678</u>

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões trabalhistas, cíveis e ambientais, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos externos.

Adicionalmente, a Companhia figura como parte em processos não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, é de perda possível. A totalidade desses processos perfazem o montante de R\$ 91.239 (R\$ 61.872 em 31 de dezembro de 2022). Deste total, o montante de R\$ 89.814 refere-se a natureza fiscal, R\$ 10 ambiental, R\$ 106 cível e R\$ 1.309 trabalhista.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$ 63.402 (R\$ 34.000 em 2022), divididos em 92.135 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Houve aumento de capital social com utilização de reserva de incentivos fiscais, no montante de R\$ 29.402 no exercício.

b) Reservas de lucro

	2023	2022
Reserva legal	7.314	6.800
Garantia operacional	10.476	32.167
Dividendos propostos	-	25.000
	<u>17.790</u>	<u>63.967</u>

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) *Reserva legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

ii) *Garantia operacional*

Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia.

c) Reservas de incentivos fiscais

	2023	2022
Sudene (a)	-	18.809
Reintegra (b)	-	10.593
	-	29.402

(a) Sudene - correspondente à redução do valor do imposto de renda sobre o lucro decorrente do benefício fiscal da Sudene até o exercício de 2005, que somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social para investimentos em atividades diretamente ligadas à produção.

(b) Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 2% (dois por cento) do valor exportado.

Em 31 de dezembro de 2023 não há novos incentivos fiscais vigentes.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (deemed cost) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

e) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estabelecido no Estatuto Social.

Nos termos da Interpretação Técnica ICPC 08, o montante que foi reconhecido como obrigação em 31 de dezembro de 2023, representa o dividendo mínimo obrigatório definido no Estatuto Social da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	10.268	120.014
	10.268	120.014
Destinações		
Reserva Legal 5%	514	-
Lucros passíveis de distribuição	9.754	120.014
% Dividendo mínimo obrigatório	25%	25%
Dividendo mínimo obrigatório 25%	(2.439)	(30.004)
Reserva de garantia operacional	(7.315)	(25.014)
Dividendos adicionais propostos	-	64.996
Dividendos intermediários	-	(39.996)
Saldo a distribuir	-	(25.000)
Dividendos propostos	-	25.000

18. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes sendo calculados sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal acumulado e base negativa da contribuição social:

a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

	2023	2022
Corrente	(5.305)	(64.356)
Diferido	309	4.475
	(4.996)	(59.881)

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social a alíquota efetiva

	2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	15.264	179.895
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa	(5.189)	(61.164)
Exclusões (adições) permanentes		
Reintegra	84	253
Doações	(103)	(349)
Adições/exclusões	(113)	(50)
	(5.321)	(61.310)
Programa de alimentação do trabalhador	97	405
Adicional de alíquota	24	24
Doações	204	1.000
Imposto de renda e contribuição social	(4.996)	(59.881)
Taxa efetiva %	(32,73%)	(33,29%)

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Tributos diferidos

	2023	2022
Variação cambial	(883)	(12)
Provisões	14.398	10.220
Arrendamento	1.167	1.056
Ajuste de avaliação patrimonial	(3.218)	(3.731)
Avaliação do ativo biológico	(7.261)	(3.452)
Diferença de depreciação	(1.579)	(1.766)
	<u>2.624</u>	<u>2.315</u>

19. Receita líquida de vendas

	2023	2022
Mercado interno		
Ferro-gusa	91.548	141.590
Energia Elétrica	245	240
Biocarbono	61.982	36.036
Outros	93	8
	<u>153.868</u>	<u>177.874</u>
Mercado externo		
Ferro-gusa	418.932	719.754
	<u>418.932</u>	<u>719.754</u>
Impostos e devoluções		
(-) ICMS	(15.074)	(19.076)
(-) PIS/COFINS	(11.873)	(13.325)
(-) IPI	(1.172)	(3.155)
(-) Cancelamentos e devoluções	(1.264)	(895)
	<u>(29.383)</u>	<u>(36.451)</u>
	<u>543.417</u>	<u>861.177</u>

Informações geográficas - receita bruta de clientes no exterior

	2023	2022
Europa	286.831	374.520
América do Norte	132.101	345.234
	<u>418.932</u>	<u>719.754</u>

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Custos e despesas por natureza

	2023	2022
Matéria-prima	(348.304)	(480.513)
Salários, encargos e benefícios	(68.534)	(51.711)
Depreciação e amortização	(28.516)	(26.529)
Serviços de terceiros	(30.232)	(24.449)
Manutenção e conservação	(10.600)	(8.846)
Aluguel de equipamentos	(14.989)	(12.234)
Distribuição e logística	(26.004)	(31.240)
Apoio comercial	(10.164)	(11.049)
Outras receitas e despesas	(21.293)	(16.916)
	<u>(558.636)</u>	<u>(663.487)</u>
Custo dos produtos vendidos	(482.594)	(581.595)
Despesas com vendas	(28.824)	(37.840)
Despesas gerais e administrativas	(47.218)	(44.052)
	<u>(558.636)</u>	<u>(663.487)</u>

21. Outras receitas / (despesas) operacionais, líquidas

	2023	2022
Perdas	(140)	(3.723)
Constituições e reversões de provisões	(11.002)	(22.362)
Recuperação de despesas diversas	4.176	7.314
Outras, líquidas (a)	51.358	378
	<u>44.392</u>	<u>(18.393)</u>

(a) Deste total, o montante de R\$ 51.171 refere-se a receita proveniente de acordo extra-judicial, arbitrado pela corte de Nova Iorque (EUA), que discutia preço de venda de transação comercial ocorrida em 2008, recebido em sua totalidade em setembro de 2023.

22. Resultado financeiro

	2023	2022
Receitas Financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	3.966	3.195
Juros multas e descontos	426	340
	<u>4.392</u>	<u>3.535</u>
Despesas Financeiras		
Encargos de empréstimos e financiamentos	(27.713)	(13.752)
Juros, multas e descontos	(147)	(147)
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	(45)	(174)
Arrendamentos	(2.983)	(3.535)
Outras	(709)	(238)
	<u>(31.597)</u>	<u>(17.846)</u>
Varição cambial (a)		
Incorrida	(467)	3.301
Provisão	2.561	2.273
	<u>2.094</u>	<u>5.574</u>
	<u>(25.111)</u>	<u>(8.737)</u>

(a) Varição cambial líquida de ativos a receber, contratos de câmbio, empréstimos e financiamentos e outras obrigações com terceiros.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento de Siderurgia, consolidando todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização do ferro-gusa. O segmento atende principalmente ao mercado automotivo.

24. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

24.1. Fatores de risco financeiro

A Administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

i) *Risco de taxa de juros*

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia está sujeita aos índices pós-fixados CDI, IPCA e IGP-M.

ii) *Risco de câmbio*

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais preponderantemente exportadora.

iii) *Risco de preço de commodities*

O ferro-gusa, principal produto de comercialização da Companhia, é uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado internacional levando-se em conta diversos fatores econômicos. Esse preço pode ter variações.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

i) *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte e contratos de longo prazo com cláusulas de interrupção. Não há histórico de perdas registradas em contas a receber.

ii) *Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida.

c) Risco de liquidez

A Companhia mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC) e empréstimos bancários.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Eventos subsequentes

25.1 Captação de Cédula de Produtor Rural Financeira

A Companhia captou dívida bancária no montante de R\$ 35.000, em 22 de fevereiro de 2024, com início de amortização em março de 2025, e liquidação prevista para fevereiro de 2027.